

Utilização de escalas psicométricas na avaliação dos possíveis efeitos terapêuticos do Reiki

Ricardo Monezi¹, Pedro Mourão Roxo da Motta², Nelson Filice de Barros²

¹Núcleo de Medicina e Práticas Integrativas, UNIFESP; ²Laboratório de Práticas Alternativas, Complementares e Integrativas em Saúde, UNICAMP. ricardo.medcomportamental@uol.com.br

E-mails: ricardo.medcomportamental@uol.com.br, terapeutapedromotta@hotmail.com, nelfel@uol.com.br

Introdução: O Reiki figura atualmente como uma das técnicas integrativas e complementares de maior uso e interesse no mundo. Sua utilização crescente vem chamando a atenção da ciência, que busca investigar seus possíveis efeitos a fim de verificar e disponibilizar aos seus usuários informações a respeito de sua eficácia e segurança. Entre os recursos utilizados nestas avaliações estão cada vez mais presentes as escalas psicométricas, que buscam mensurar aspectos subjetivos da natureza do ser humano, como níveis de ansiedade, depressão, stress e qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever as principais escalas psicométricas utilizadas em ensaios clínicos que investigaram os possíveis efeitos do Reiki, analisando seu papel diagnóstico nestes estudos. **Método:** A partir dos descritores “Reiki” e “Scales”, foi realizada revisão e análise de artigos publicados, nos últimos 10 anos, nas bases de dados PubMed, Scielo e Bireme, que utilizaram-se de escalas psicométricas na avaliação dos possíveis efeitos do Reiki. **Resultados:** 18 estudos utilizaram-se de escalas psicométricas, como o *Functional Independence Measure*, aplicado a pacientes em reabilitação de AVE, o *Wong-Baker Smiley Face Scale*, utilizado para mensurar níveis de bem estar e dor, o *Geriatric Depression Scale Short Form*, para mensuração de depressão em idosos, além de instrumentos de avaliação de ansiedade, depressão, stress, desesperança, qualidade de vida e de sono, como *Hospital Anxiety and Stress Scale*, *State-Trait Anxiety Inventory*, *Perceived Stress Scale*, *Beck Depression Inventory*, *World Health Organization for Quality of life*, *Beck Hopelessness Scale*, *Illness Symptoms Questionnaire*, *Visual Analog Scale* e o *Pittsburgh Quality of Sleep Index*. **Conclusões:** Não existe um consenso na literatura a respeito da escala psicométrica que seja mais apropriada a cada variável, devido às suas respectivas especificidades e níveis de sensibilidade. Atualmente, onde se discute o estabelecimento de um padrão ouro para pesquisas que abordem as práticas integrativas também são polêmicas as discussões a respeito do emprego correto destas ferramentas.

Palavras-chave: Reiki. Escalas. Avaliação.